

O  
GOVERNISTA  
PARAHYBANO

28 DE SETEMBRO  
DE 1850



# O GOVERNISTA PARAHYBANO.

FOLHA OFFICIAL, POLITICA, E LITTERARIA.

O GOVERNISTA PARAHYBANO sahirá regularmente todos os Sabbados. — Subscreve-se para o mesmo nella Typographia. Preço da assignatura 1.000 rs. por um trimestre. Avulso 80 rs. As correspondencias, ou commu-pographia, e publicados gratuitamente.

## PARA

*Com que Sua Magestade o Imperador encerrou a segunda sessão da oitava legislatura da Assembléa Geral Legislativa no dia 11 de Setembro de 1850.*

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.

Vindo encerrar a segunda sessão da oitava legislatura, Sinto grande prazer em communicar-vos que a paz e tranquillidade publica se achão de todo restabelecidas nas Provincias aonde infelizmente havia sido perturbada. Do bom senso e patriotismo do Povo Brasileiro Espero que não teremos de deplorar tão desastrosos acontecimentos.

Graças á Misericordia Divina, Posso hoje comunicar-vos a cessação da febre epidemica que por alguns mezes flagelara varias cidades e lugares do nosso litoral.

Continuarei a empregar todos os esforços para manter, sem offensa de nossos direitos e dignidade, relações pacificas com as Potencias estrangeiras. A paz é indispensavel para a prosperidade e liberdade das Nações.

Agradeço-vos os importantes actos legislativos que ultimastes nas duas sessões deste anno. Os beneficios que delles hão de resultar, constituem a mais preciosa recompensa de vossas fadigas.

Ao cabo de tantos mezes de laboriosas funcções é força que volteis ao seio de vossas familias. Continuai Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação a auxiliar com o esclarecido zelo, de que tendes dado tantas provas, a tarefa que Me Propuz de reunir todos os Brasileiros no pensamento commum de conservar illesas nossas beneficas Instituições. Mostrai-lhes quanto da obediencia ás Leis; da observancia dos deveres que impoem a moral e a Religião, depende a grandeza e felicidade dos Imperios.

Está fechada a Sessão.

**D. PEDRO II IMPERADOR CONSTITUCIONAL  
E DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL.**

## O GOVERNISTA.

A imparcial, e energica administração do Exm. Sr. Coronel José Vicente de Amorim Beserra tem sido apreciada pelos Parahybano honestos, e amigos da ordem: elle se ha emmerado em pro-

dos interesses da Parahyba, que foi confiada ao seu zelo, e intelligencia; a elle devemos a paz, de que gozamos actualmente, a qual procurava transformar um, ou outro energumeno, sobre quem algum acto justo do Exm. Sr. Beserra tem re-cahido para refrear seus desmandamentos. Não tem S. Exc. feito favores ao lado decahido, também n o o tem hostilizado, e de alguma sorte ha concorrido para harmonisar os partidos por meio da moralisadora politica de justiça e tolerancia adoptada pelo Gabinete Imperial: seus actos não se recentem da persiguição, e vingança, que infelizmente nutrem em seus corações alguns politicos do dia: tem sido por tanto o seu governo paternal elogiado, e apreciado por aquelles, que dezejando a prosperidade de sua Patria fazem por esquecer rivalidades provenientes de intrigas provinciaes, sempre fataes, e em prejuizo dos interesses, e melhoramento do Paiz.

Não podemos ser tidos por exagerados apresentando esta lingoagem acerca da administração do Exm. Sr. Amorim Beserra: para prova do que avançamos, expomos á consideração publica o facto de se reunirem alguns s pessoas de conceito, proprietarios, e negociantes, e mesmo alguns estrangeiros, e offerecerem á S. Exc. em reconhecimento do seu proceder na administração um baile no dia 23 do corrente na casa, que serve para as sessões d'Assembléa Provincial. Os Srs. João José Innocencio Poggi, empregado publico, Consul de S. M. Britanica, Coronel Joaquim Gomes da Silveira, proprietario, Dr. Henrique Krausse, medico, Francisco Alves de Souza Carvalho, Carlos Holmes, Antonio Camillo de Hollanda, Ricardo Rogers, e Victorino Pereira Maia negociantes forão os que tomarão á si o offerecimento, e este acto de espontanea vontade foi por S. Exc. aceito de muito bom coração. No dia aprasado tivemos de ver reunido um grande concurso, e observamos o geral contentamento, que respirava do semblante de todos, quer de um quer de outro sexo, quer de um quer de outro lado politico: os encarregados dos convites forão incansaveis em fazer reunir o maior numero de pessoas, sem attenção a seus pensamentos politicos.

Em verdade o baile esteve magnifico, e mui bem dirigido, sendo servida uma lauta mesa, na qual se fizeram repetidos brindes á S. Exc., e a sua administração, que forão correspondidos por outros aos habitantes da Provincia, e á prosperidade da Parahyba, finalizando pelos derigidos com vivo entusiasmo á Independencia do Brazil, e á S. M. o Imperador.

Não se diga que foi o festejo dedicado a ou-



tro motivo, que não o mérito, e justa apreciação da administração do Exm. Sr. Amorim Bessa, não: a posição independente das pessoas, que se encarregarão da offerta, entre as quaes figurão alguns subditos inglezes, extranhos inteiramente a partidos, nos faz crer que ella foi unicamente nascida do sentimento de gratidão, e reconhecimento, e não de outro motivo; e nós pensando como estes que generosamente assim obrarão, desde já felicitamos a S. Exc., e lhe dirigimos as nossas saudosas despedidas, visto to estar proxima a sua retirada desta Provincia, em cumprimento de ordem do Governo Imperial, que foi servido dar-lhe outro destino, substituindo-o pelo Exm. Sr. Dr. Agostinho da Silva Neves.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

*Expediente do dia 23 de Setembro de 1850.*

— Ao major encarregado do deposito de artigos bellicos remettendo um officio do commandante da companhia fixa, que devolverá para informar qual a ordem por que existe no deposito a cruz, vara, e opas pertencentes ao extinto batalhão 19, e quaes os inconvenientes que se podem oppôr ao pedido daquelle commandante.

— Ao commandante da companhia fixa determinando que ponha em liberdade os recrutas Antonio José Mauricio, Pedro José Pereira Lima, e Valerio Gomes por terem mostrado isenções do recrutamento.

— Ao subdelegado supplente do Livramento accusando a recepção do recruta Manoel Patriocio de que trata seu officio de 20 do corrente, o qual vae ter destino, ficando a Presidencia inteirada da pessima conducta, e maos habitos do mesmo recruta.

— Portaria ordenando, em cumprimento á lei provincial numero 10 de 5 do corrente que elevou á villa a freguezia d'Alagoa Nova, que no dia 17 de novembro futuro se proceda a eleição de sete vereadores para a camara municipal da dita villa as quaes servirão pelo tempo que falta á completar o corrente quadriennio, devendo a camara municipal de Campina Grande dar as ordens, e todas as mais providencias tendentes á dita eleição, na conformidade da lei numero 387 de 19 de agosto de 1846.

— Remette-se copia á camara municipal de Campina Grande para execução, dando todas as providencias, e communicando qualquer embarço, que encontrar na fiel observancia da dita portaria.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda para providenciar a fim de que o Dr. procurador fiscal assista ao consumo de uma porção de barretinas arruinadas pertencentes ao extinto corpo provisório, conforme representou o commandante da companhia fixa.

— A camara municipal da cidade d'Areia em resposta ao seu officio de 18 do corrente que inteirada a Presidencia do que expõe, tem a responder que deve quanto antes cumprir a disposição do artigo 46 da lei do primeiro de outubro de 1828, reunindo-se a camara em sessão extraordinaria, e chamando os vereadores supplentes, quando os proprietarios não compareção, contra os quaes, neste caso, deve proceder na forma da lei.

— Ao subdelegado supplente da Taquara João Paulo de Lima. — Tenho presente o officio de Vmc. em data de 31 do preterito, em que me comunica o abandono em que está essa subdelegacia, e para poder resolver convenientemente, cumpre que me remetta o officio que Vmc. recebeu para entrar no exercicio na qualidade de terceiro supplente, e declare desde quando se achava no dito exercicio.

— A camara municipal da villa de Campina Grande determinando em cumprimento da lei provincial numero 10 de 5 do corrente mez, e em observancia do decreto de 13 de outubro de 1832, e aviso imperial de 22 de julho de 1833, que fação installar a nova villa d'Alagoa Nova, creada pela mencionada lei, cuja copia se remette.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda que a Presidencia fica sciende por seu officio de hoje de não poder S. S. dar cumprimento a ordem de 16 do corrente acerca da compra de polvora para a fortaleza do Cabedello pela razão de restar pouco da quota consignada á rubrica — armazens de artigos bellicos, — e que conformando-se com essa observação responde que não mande S. S. fazer tal despesa, e que nesta data se communica ao commandante da dita fortaleza.

— Ao commandante da fortaleza do Cabedello que não havendo quota sufficiente para compra de polvora grossa para as salvas da fortaleza conforme Smc. pediu, não tinha lugar a compra referida, segundo informa a thesouraria, pelo que deve Smc. usar para o consumo da polvora fina existente na mesma fortaleza, até que chegue de Pernambuco a que veio da corte, de que tratou a Presidencia no officio de 15 do corrente, devendo ter a mais restricta economia.

— Ao major encarregado do deposito de artigos bellicos. — Estando concertado quasi todo o armamento desse deposito bellico, e podendo o concerto do restante ser feito com mais algum vagar, a bem da economia dos dinheiros publicos, cumpre que Vmc. reduza o numero dos artifices, e serventes da ferraria desse deposito na forma seguinte: um mestre com o salario de dous mil reis que percebia, nos dias uteis, um official com seis centos reis, e dous serventes com quinhentos reis cada um, tambem nos dias uteis. Em caso de necessidade pedirá Vmc. autorização a este Governo para assalariar mais algum official, ou servente, com a diaria, que for conveniente.

— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda para seu conhecimento.

— Ao Dr. inspector d'administração das rendas em resposta ao seu officio sob numero 213 de 20 do corrente, que pede Smc. nomear o collaborador, que pede, o qual servirá em quanto á necessidade do serviço exigir, arbiurando-lhe uma gratificação correspondente ao ordenado do amanuense, para o que fica Smc. autorizado, visto os motivos expostos no seu dito officio.

— Ao commandante do corpo policial determinando que trande da baixa do serviço do seu corpo a Marcelino Gomes de Leiros, por ter provado ser o unico arrimo de seu velho e paralitico pai.

— Ao baxarel Manoel Tertuliano Theoz Henriques. — Incluso remetto um officio do terceiro supplente do subdelegado da Taquara, acompanhado de outros do Dr. chefe de policia, e do delegado desta cidade para Vmc. informe com urgencia o que lhe houver constado durante o seu exercicio a respeito do conteúdo nos ditos officios, declarando se recebeu communicação do subdelegado, e primeiros supplentes de estarem impedidos, e passarem o exercicio, e se fez a devida communicação ao Dr. chefe de policia.

— A camara municipal da villa de Campina Grande para informar que numero de jurados se tem apurado anualmente, pertencentes ao territorio da nova villa de Alagoa Nova.

— Igual ao juiz de direito da segunda comarca.

— Ao Exm. e Rm. bispo de Pernambuco que tendo a assembleia legislativa provincial pela lei da copia junta de 5 do corrente, que eleva á villa a povoação d'Alagoa Nova, dado novos limites a freguezia do mesmo nome, ficando todavia essa disposição dependente de approvação de S. Exc. Rma. como se vê declarado no artigo terceiro da dita

lei, e sendo essa nova divisão em beneficio de uma parte dos habitantes daquella nova villa, que soffrião privações do pasto espirital, pela grande distancia em que ficavão da freguezia de Campina Grande, a que pertencião, dirige-se a Presidencia a S. Exc. Rma. para que attendendo a essa consideração se digne dar o seu placet á referida disposição, visto como se acha satisfeita a condição imposta no artigo quarto da mencionada lei.

— Do secretario ao primeiro secretario d'assemblea remettendo o balancete da receita, e despesa havidas na semana de 16 a 20 do corrente n'administração das rendas, conforme requisitou a assemblea legislativa provincial, em officio do seu primeiro secretario de 20 deste mez.

— Do mesmo ao mesmo declarando de orden de S. Exc. para ser presente a mesma que em officio de 18 do corrente a camara municipal da cidade d'Areia expoz os motivos que a tem embarçado para não enviar, como lhe cumpria, o balanço da sua receita e despesa do anno findo, e orçamento para o futuro, os quaes motivos são a falta de casa para as suas reuniões, por haver desabado a que lhe estava destinada, e diversos impedimentos de alguns dos seus membros, e dos auxiliares convocados; e ultimamente removidos estes obstaculos, continuou ella na impossibilidade de satisfazer tal dever por estar em Pernambuco o respectivo procurador, pelo que não lhe pode a camara tomar contas.

— Do mesmo ao mesmo communicando para ser presente a assemblea que S. Exc. o Sr. Presidente da provincia acaba de expedir as convenientes ordens para a instalação da villa d'Alagoa Nova, e para proceder-se a eleição da camara respectiva, visto estar satisfeita a condição do artigo quarto da lei provincial, que creou aquella villa.

SETEMBRO 24. — Ao Dr. chefe de policia asseverando haver a Presidencia dado as ordens, e precisas providencias, para que o engenheiro da provincia apresentasse o orçamento dos concertos das grades da cadeia desta cidade requisitadas por Smc. e de novo exigidas em officio de 23 do corrente, mas que achando-se actualmente occupado n'assemblea o dito engenheiro, ainda não deu conta do orçamento pedido, sem o qual não é possível fazer-se a obra, que a Presidencia expede novas ordens para que este trabalho se adiante com a possível brevidade.

— Ao mesmo communicando que tendo a Presidencia officiado ao delegado do termo do Inga Antonio de Souza Malheiros para que desse opção por um dos lugares de delegado, ou vereados, que constava exercia promiscuamente, por ser incompativel a accumulção desses exercicios, communicou aquelle funcionario que optava pelo cargo de delegado.

— Ao major encarregado do deposito de artigos bellicos determinando que ponha a disposição do Dr. chefe de policia para serem remetidos ao subdelegado da Serra da Raiz oito patronas, e oito senturdes.

— Ao subdelegado d'Alhandra que vae ter o conveniente destino o recruta Francisco Manoel Garcia de que trata o officio de Smc. de 23 do corrente.

— Ao Dr. inspector d'administração das rendas communicando que por despacho de hontem se concedeo ao director do lyceo e da instrução publica reverendo João do Rego Moura quarenta dias de licença com vencimento por motivo de molestia.

— Ao commandante superior da cidade que nesta data a Presidencia mandou soltar ao alferes da guarda nacional Luiz André Cardozo, que se achava recolhido á fortaleza do Cabedello por ordem da Presidencia.

— Portaria demittindo por haver pedido ao primeiro tenente Leopoldino da Silva e Azevedo do

posto de major commandante do corpo policial desta provincia.

— Portarias nomeando ao capitão Genuino Antonio de Almeida e Albuquerque para o posto de major commandante do corpo policial, ao capitão graduado Severiano Elyzio de Souza Gouvea para capitão da segunda companhia, ao alferes Delino Moreira Lima para o posto de tenente da mesma e ao alferes João Moreira de Almeida fial para alferes da primeira companhia, todos do mesmo corpo, servindo este, e o capitão Severiano com os mesmos titulos que já tinham, e os mais os sollicitarão pela secretaria da Presidencia.

— Communicou-se ao Dr. inspector d'administração das rendas provinciales.

— Ao commandante da companhia fixa mandando escusar do serviço da mesma a os recrutas João Lourenço d'Almeida por ter provado isenções, a José Pereira Lima, e Agostinho da Rocha por serem casados.

— Ao mesmo determinando que remetta hoje mesmo a Presidencia uma relação dos recrutas existentes com declarações do dia em que Smc. recebeu, o lugar donde vierão, e por que autoridade remetidos, o que elles mesmo poderão informar.

— Ao vigario da freguezia do Catolé do Rocha em resposta ao seu officio de consulta datado de 12 do mez passado, que sendo declarado em aviso do ministerio do imperio de 9 de julho deste anno, incompativel o cargo de vereador com o de vigario, não pode Smc. exercer, occupando este ultimo, o cargo de juiz municipal, e por isso não lhe compete entrar nesse exercicio em falta dos supplicantes, como supõe pertencer-lhe, sendo que o juiz de direito interino devia passar, como o fez, o juizado municipal ao vereador immediato a Vmc. como competente, ficando tambem por esta forma, respondida a segunda parte do citado officio.

— Do secretario ao primeiro secretario d'assemblea remettendo de ordem de S. Exc. o Sr. Presidente uns artigos de posturas da camara municipal da villa d'Alhandra, para serem presentes á mesma assemblea.

— Do mesmo ao mesmo remettendo um officio da mesma camara a cima representando a necessidade das pontes nos rios d'aquella villa Popoca, e Camossim, em beneficio da exportação dos generos ali produzidos.

— Ao tenente do quarto batalhão de artilheria Leopoldino da Silva e Azevedo. — Concedendo a Vmc. a dispensa, que pede, do commando do corpo de policia, é do meu dever louvar-lhe pelo fiel desempenho que Vmc. satisfactoriamente deu a commissão de que o encarreguei, e ao mesmo tempo a agradecer-lhe a franca e fiel cooperação, que me prestou, durante o tempo, que commandou o dito corpo, o qual a seu zelo, intelligencia, e actividade deve o estado de organização, asseio e disciplina em que se acha; receba por tanto Vmc. a expressão de merecido elogio e reconhecimento.

SETEMBRO 25. — Portaria concedendo quinze dias de licença com vencimento por motivo de molestia ao professor de rhetorica do lyceo Manoel Porfirio Aranha, devendo correr do dia em que for apresentada ao director respectivo.

— Communicou-se ao director, e ao inspector d'administração das rendas.

— Ao commandante superior da cidade communicando para seu conhecimento que se mandou desligar da companhia fixa os cornetas dos batalhões da guarda nacional do commando superior de S. S., os quaes se lhe apresentarão; e que os mencionados cornetas se acham actualmente mais habilitados para o serviço pela instrução, e disciplina que receberam no tempo em que estiverão addidos.

— Ao commandante superior d'Areia que por seu officio de 10 do corrente fica a Presidencia sciende de que por causa das febreas não tem havido instrução no segundo batalhão da guarda nacional



d'Alagoa Nova, mas que brevemente principiara ella sob a direcção do alferes Eraclio Januario Pereira, que gratuitamente se offereceo.

— Ao subdelegado de Souza em resposta ao seu officio de 11 do corrente que forão entregues as armas, que Smc. remetteu, e ficão recolhidas ao deposito, mas o seu estado de ruina é tal que quasi não valem a importancia de vinte e quatro mil reis, que pela conducção recebeu Antonio Ferreira Brazil.

— Ao delegado da villa da Independencia remetendo para informar, e devolver um officio do subdelegado da villa de Bananeiras, sobre o que no mesmo se contém, sendo a informação circunstanciada, e com urgencia.

— Ao juiz municipal do termo de Bananeiras remettendo um officio do subdelegado da mesma villa, que devolverá, para informar com urgencia, e circunstanciadamente sobre o facto do mesmo officio, com declaração dos motivos por que se demorarão no seu juizo os processos depois de sustentada a pronuncia.

— Ao Dr. inspector d'administração das rendas determinando que mande pôr em arrematação as obras das tarimbas, e concerto de grades da cadeia da capital em vista do orçamento, e condições que se remette.

— Ao commandante superior d'Areia communicando que fica approvada a proposta de officiaes para a nona companhia do primeiro batalhão da guarda nacional de Bananeiras que acompanhou o officio de S. S. de 9 do corrente, e que devem ser notificados os propostos para solicitarem suas patentes.

— Ao tenente Modesto Honorato Victor que por seu officio de 22 do corrente ficou a Presidencia certa do estado de tranquillidade de que goza a villa de Bananeiras, para a conservação da qual julga Smc. sufficiente o destacamento de dez praças que ali existe, sendo as noticias atterradôras, que chegarão ao conhecimento deste Governo destituídas de fundamento plausivel, devendo Smc. logo que este receber, regressar a esta capital com as dez praças, que d'aqui ultimamente seguirão, ficando na villa o antigo destacamento sob o commando de um sargento. Smc. communicara as respectivas autoridades o seu regresso, e das praças, que o devem acompanhar.

SETEMBRO 26. — Ao inspector interino da thesauraria autorizando a continuar o pagamento pelo expediente da policia, do salario de um servente indispensavel ao aceio, e limpeza da secretaria d'aquella repartição, segundo representou o Dr. chefe de policia, devendo declarar que essa despesa é feita com um servente, e não porteiro, visto não ser esse lugar creado por lei, conforme o disposto no aviso do ministerio da justiça de 8 de agosto ultimo.

— Ao major commandante corpo de policia para informar com a que occorrer acerca do objecto do officio que se remette, e que devolva, do commandante da companhia fixa, relativo aos instrumentos de musica.

## INTERIOR.

O vapor *S. Salvador* entrado hoje do Sul, dando-nos noticia de que as provincias d'aquelle lado do Imperio ficavão em paz, trouxe-nos a sen bordo o Exm. Sr. Dr. Agostinho da Silva Neves, nomeado Presidente desta provincia por carta imperial de 8 de julho ultimo. S. Exc. prestará juramento, e tomará posse d'administração no dia 30 do corrente perante a assembléa legislativa provincial: nós o felicitamos pela sua boa chegada, e certo da alta intelligencia, e boas qualidades que ornão a S. Exc., unidas a prudencia, e moderação, que lhe conhecemos, estamos persuadidos de que sua admi-

nistração será de felicidades para a provincia, que tão dignamente lhe foi confiada.

No Mercantil da Bahia numero 191 de 30 de agosto deparamos com o artigo abaixo acerca da administração do Exm. Sr. coronel José Vicente de Amorim Beserra, e sem mais cumento o tornaremos sob o mesmo titulo com que foi publicado.

## NOTICIAS SOBRE A PARAHYBA.

Vemos pelos jornaes que de lá vierão nos ultimos vapores, que o Exm. Sr. coronel Amorim Beserra mostra-se fiel ao prospecto que um jornal publicou em maio proximo passado. Imparcial, justiceiro, activo acima de toda expressão, elle parecia multiplicar-se para promover o bem da provincia que administra, na qual o seu nome ha de ser eternamente abençoado. Ja pelas sabias medidas que tomou, quando a cruel febre lá appareceo, elle salvou immensas vidas, e expoz a sua, tanto assim que foi attacado elle mesmo; mas a Providencia o conservou. Agora vemos pela multiplicidade de ordens, de avisos que são publicados, quanto se mostra sollicito. De nada se esquece: instrucção publica, lyceo para a criação de uma cadeira indispensavel que faltava, estatística da provincia, aformoseamento da cidade, morigerção dos costumes etc. etc. E tudo isto com aquella firmeza, moderação e urbanidade que todos lhe conhecem. Nem outra coisa se devia esperar do nosso illustre compatriota. Não nos temos esquecido do modo com que se houve em Pastos Bons, Caxias e Barbacena, onde todos os habitantes sem distincção de partido, de opinião, unisonos louvarão sua justiça, sua prudencia, sua imparcialidade. E não era pouco merecer taes elogios naquelles tempos calamitosos! Em qualquer lugar em qualquer provincia que o Exm. Sr. Beserra seja enviado, podemos affiançar que semelhantes louvores continuará a receber, por que todos os seus actos provão que além de ser muito illustrado, elle é justiceiro, amigo da prosperidade de todos, e sem nenhuma daquellas preocupações, que as vezes acompanhão certos homens quando chegam ao poder, e que são sempre funestas.

Terminando devemos dizer que com quanto conhecemos a actividade, e zelo incantavel do Exm. Sr. Beserra, todavia nunca teriamos pensado que a tanto chegasse: é em summa o Gonsalves Martins da Parahyba.

## EDITAL.

O Illm. Sr. inspector d'administração de rendas provinciaes manda fazer publico de ordem do Exm. Sr. Presidente da provincia, que no dia 11 de outubro proximo vindouro se hão de arrematar a quem por menos fizer, os reparos das tarimbas, e grades de ferro, de que carece a cadeia desta cidade orçadas na importancia de 17000 reis. Os pretendentes comparecraõ naquella dia competentemente habilitados perante a mesa da inspectoría, onde verão as condições de construcção. Secretaria d'administração de rendas provinciaes em 27 de setembro de 1850 — O secretario, Manoel Simplicio Jacome Pessoa.